

In tempore illo consurget MI-
CHAEEL, PRINCEPS MA-
GNUS, qui stat pro filiis po-
puli tui: et veniet tempus,
quale non fuit, ab eo ex quo
gentes esse cæperunt, usque ad
tempus illud.

DANIEL CAP. 12. V. 1.



Se a Tuba, q̃emboquei altisonante,
Os tyrannos tremere só fez n'outr'
ora;
D'alta verdade ao som estrepitoso
De os fazer baquear o tempo he
agora....

A TROMBETA FINAL.

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA, E LITERARIA.

N.º 138.)

QUARTA FEIRA 18 DE JANEIRO.

(Preço 40 rs.)

(POLICIA MILITAR.)

Entre as grandes virtudes que distinguem o homem de bem, tem sem duvida o primeiro lugar a gratidão. Inimiga do orgulho, e da vaidade, não se envergonhando de confessar huma dependencia, que só injuraria a quem tivesse a baixaza de a desconhecer, tributando ao merecimento os devidos louvores, esta virtude mostra, em quem a possui, huma justiça de coração, huma pureza de sentimentos, huma grandeza d'alma, bem digna de imitar-se: "Doce sentimento que a natureza nós inspira, que aprende mos desde o berço, tu me impões hoje hum dever sagrado: alegre te obedeco, corro a cumpri-lo, e todos os honrados habitantes de Lisboa me acompanhem."

Quanto he bello, quanto he grato a huma alma sensivel, e bem formada confessar, e publicar os beneficios recebidos da incomparavel Lealdade do Excellentissimo Brigadeiro da Guarda Real da Policia, Joaquim José Maria, em todo o tempo do seo ministerio, com particular especialidade em a noite do dia 21 d'Agosto passado, por occasião dos nefandos

acontecimentos do extinto Regimento rebellado! Muito embora rezista a esta doce sensação aquelle, a quem vergonhosamente domine a vil ambição, e louco orgulho: nós desprezaremos seo baixo espirito, com tanto que publicemos os Heroicos feitos d'este honrado General.

He aos sublimes principios de Religião, pericia Militar, e bem conhecidos, e exemplares sentimentos do Excellentissimo Brigadeiro da Policia, ás suas providentes medidas, e salvadoras providencias a quem os habitantes de Lisboa devem hoje a sua felicidade. Se os effeitos dos males, que então ameaçavão a Capital erão grandes, espantosos, e até hoje nunca vistos, quanto mais enormes, e horriveis serião, se este General, pelo seo talento, fidelidade, e saber não tivesse n'aquella occasião o digno Commando d'aquelle Bravo, Destincto; e sempre Fiel Corpo de Policia? O GRANDE REY, a Quem sempre parecem longos os momentos, que retardão Seos Beneficios em favor de Seos Vassallos, constituo hum Corpo de Policia tão digno, tão fiel, tão forte, e tão respeitavel que sempre tem repellido, e feito tremere os Partidistas, que lhes não tem deixado levantar

a colla soberba, e altiva, nem mais lhes consentirão pôr pé em ramo verde.

Foi El-Rey Nosso Senhor quem ergueo, e formou este Corpo tão respeitavel de homens mais conhecidamente adidos á Causa da Religião, e da Patria. Buscou para os reger, e governar homens de conhecida Religião, e Realeza. Escolheu para seo Chefe o muito digno, e muito honrado Joaquim José Maria, que incansavel no desempenho de suas obrigações, e innemitavel na Fidelidade, e Amor para com a Sagrada Pessoa d'El-Rey Nosso Senhor, não tem perdido momento em augmentar a disciplina, vigiar o Corpo do seo commando, e fazer em toda a parte conservar vigorosamente, e em perfeito equilibrio o bem, e a tranquillidade publica; não perdendo occasião de surprehender os Revoltosos, que aleivosamente se determinão a conspirar contra a sua Patria, e fazer soar com respeito, e assombro o Doce, e Sagrado Nome d'El-Rey Nosso Senhor o Senhor D. MIGUEL PRIMEIRO,

Recebei, aguerrido General, pela voz da *Trombeta*, em nome do Povo puro, que tanto vós ama, e respeita, este testemunho de reconhecimento, e gratidão. Aceitai pois os votos cordeaes de nosso tributo, e homenagem: continuai em vossa lide, e redobrai, se possivel for, vossos esforços para prevenir o frenetico delirio d'esses homens turbulentos, e amotinadores, que nem querem ceder ao freio saudavel das Leis, nem depôr suas fruições criminosas nos Altares da Patria que vós defendeis, e todos amamos.

——*

(SONHO DO CÔCO DE CRIANÇAS.)

O *grande Director* do Corosso de *tute les caste* que incara Portugal opprimido alguma cousa, e embaraçado com as confusas noticias, que se lhe communicarão de Lisboa, se estendeo sobre huma máca, dando volta aos miólos, blasfemando, e forjando ameaças contra todos os Portuguezes, sem a ninguem perdoar. Neste entusiasmo, senão de desesperação, de outra cousa, que o parecia, combinando cálculos, e traçando planos; contente, e satisfeito de si mesmo, ficou arrebatado fóra de si, submergido em hum profundo somno.

Mas a imaginação cheia de vivas, e interessantes idéas, quente, e agitado o sangue, e irritada a colera, fizerão em seos miólos tal confusão, que derribarão toda a *grandeza*, fazendo o papel de ambulanta dormindo. O *grande Director* pôese em pé, tira a *grande espada*, começa a dar *grandes* pancadas, e *grandes* gritos, dispondo hum emboscada, como se hum legião de demonios tivesse vindo a possuir-se delle. Aqui descarrega o golpe, alli arremete, fazendo hum tão espantosa matança no seo gabinete, que nem escapou o *grande lustre*, ou lampadária, nem cousa alguma de *grande* que alli havia; a qual não acabasse, arremeçando faiscas, em consequencia da sua *grande espada* brandida.

Ouvindo huma raparigola os grandes gritos, chamou pela comitiva, e crescendo assim as vozes, e as pancadas, appareceu hum, que dizião ser o ex-Conde da Taipa, com huma *grande* tocha acceza, e diz; quem tal pensára! O *grande Director* do Corosso, que engolfado na batalha. e no assalto, até se lhe desabotoarão os calções, para vencer, e atirar cutiladas sem misericordia; ao mesmo tempo que matou dous Macacos imperiaes, que estavam dormindo n'huma cadeira, e rasgou o busto da Religião Catholica Romana, que alli se achava. Vendo pois a Comitiva, com as honras de louco, o Director da *grande* empreza, e que com gritos desmedidos, capazes de levantar empolas nos ouvidos, estava como hum lenho; e sem fazer senão destrôços contra si mesmo, mandou trazer hum grande balde de agua, tirada de fresco do mar, para que deitando-lha por cima voltasse a si, e acordasse de somno tão pezado. Foi hum gôsto ver esta pendencia e alvo-roço; parecia conjuro de endemoninhado obstinado: quanto mais agua lhe deitavão, mais saltos, e gritos dava.

Vendo por ultimo que nem as aspersões de agua do mar, nem os baldes inteiros, nem a alluvião de gritos despertou o Heroe, lhe puzerão hum Mitra na cabeça, com o que largou as armas da mão, e findou a batalha mais memoravel que a de Marengo. Toda a Comitiva, de joelhos, supplicou que contasse o successo, por ser cousa digna d'imprimir-se, e haveria Periodiqueiro, que, sabendo o caso, não dormiria aquella noite, a fim de apanhar hum pedaço do grande Sonho, para o escrever com letras grandes na sua Folha. Mas o cançasso, e o ser fóra de

horas, junto com o grande suor que banhava ao louco Director, impedirão o gôsto de ouvir ao Heroe, tratando-se unicamente de lhe dar roborante, applicar-lhe sobre o coração hum emplasto confortativo, botar-lhe duas duzias de ajudas para lhe refrescar o figado, e deita-lo assim na cama.

A noute foi de todas as qualidades: houve fervores excessivos, e ancias, interpolados com votos e promessas: houve lagrimas, ranho, e môcos que fazião nojosa a tal criancinha, e mesmo a Comitiva: em fim ao dar as onze do dia, se ergueo o louco da cama, ainda que não de todo convalescido.

Toda a Comitiva accodio, como bando de estorninhos, a dar-lhe os bons dias, pedindo-lhe de joelhos a narração do Sonho, o qual não podia deixar de ser interessante. Então com imperial miramento, mandou sahir algumas pessoas; e ao passo que se esparguicava, e fazia huma novena de votos em favor de sua empresa, de que não ficou isento o Santo mais occulto da Kalendario, (bem que estes, e Mafoma são para elle do mesmo toque). disse em voz impolada o seguinte:

« Minha grande alma não pôde estar
 » em ocio. Vós bem sabeis as idéas que
 » alimento, e me devorão: que não pen-
 » so mais que em pôr Portugal debaixo
 » do poder Maçonico, seguindo a mesma
 » sorte á Hespanha, que só pende do
 » exemplo de Portugal. Estas placidas
 » idéas me entretêm sempre, e, como a
 » *empresa grande urge*, não posso estar
 » hum momento ocioso, sem pensar, com-
 » binar, premeditar, e traçar, por quan-
 » tos meios me suggere a minha grande
 » imaginação. Compadeço-me do *culpavel*
 » desleixamento, em que Portugal vive,
 » abraçando a *desgraça*; e vendo a inca-
 » pacidade de todos aquelles habitantes,
 » para quebrarem as cadêas, que os ar-
 » rastão, e opprimem (que eternamente
 » os ligão em Amor e Fidelidade ao Seo
 » Legitimo Rey o Senhor D. MIGUEL
 » PRIMEIRO) quero fazellos felizes com
 » huma Democracia. Não poupo trabalhos
 » para estabelecer o meo plano; mas pas-
 » sado algum tempo sem saber de Portu-
 » gal, huma *Trombeta* vinda de Lisboa
 » me consternou sobre maneira. Manifes-
 » ta o Reyno todo comovido, e levanta-
 » do em favor do Seo Legitimo Rey; pas-
 » sado então, e transportado destas lu-
 » ctuosas idéas rendi-me ao somno, e nel-
 » le se me representou com toda a por-
 » priedade o que ides a ouvir.»

« Pareceo-me que entrava triunfante
 » por Lisboa dentro com toda a Comiti-
 » va, e que sem mais trabalho conqui-
 » táramos aquella Coroa, segundo os di-
 » reitos do nosso Codigo. Logo que avis-
 » támos o sumptuoso Palacio d'Ajuda,
 » objecto dos nossos desejos, e que jus-
 » tamente haviamos de occupar, confor-
 » me os direitos de conquista, he aqui
 » que partem voando as mullas sem sa-
 » ber por onde, dissipa-se o coche des-
 » feito entre denso fumo, desaparece o
 » Palacio, e n'huma planicie sem casas,
 » sem arvores, sem herva, sem mais que
 » penedos secos, demos com a cabeça
 » tal pancada, que toda a officina das
 » idéas bateo n'hum calhão, sem que ne-
 » nhum da grande comitiva viesse a nos-
 » so socorro, antes fugindo vergonhosa-
 » mente, dizião dando risadas: *Sopra-vós*
 » *a ventura, voltai por outra; não que-*
 » *rieis a Corôa Portugueza? Pois tomai*
 » *a Corôa Portugueza!*

« Estando em tão deploravel estado,
 » vierão tropas de rapazes, e mulheres
 » com trapos, e vassouras, não paraaju-
 » dar-nos, mas para mofar de nós, e pa-
 » ra ser completa a nossa desesperação.
 » Os rapazes esfregando-nos o rosto com
 » os trapos cantavão em alta, e intelegi-
 » vel voz:

*Temos Rey, queremos Rey,
 Viva com a Tropa Fiel,
 Queremos pôr o peito á bala
 Pelo Nosso Rey D. MIGUEL.*

« e houve bigode imperial, que sahio
 » agarrado ás suas unhas; com tal von-
 » tade os rapazinhos puxavão. As mulhe-
 » res depois de nós varrerem de cima até
 » baixo, e dando-nos na cabeça com os
 » cabos das vassouras, dizião:

Regrassai Galhas ao vosso ninho!

« A estas palavras não pude deixar de
 » empunhar a minha *luzida* espada, e
 » julgando que capitaneava Soldados, dei
 » cutiladas á direita, e á esquerda, por
 » huma, e outra parte, mas todas forão
 » contra nós, porque desbaratemos de
 » todo os nossos planos, e cortamos o fio
 » ás nossas esperanças; e até a grande
 » Corôa do Brazil, depois de destruida, a
 » deitamos com desprezo por terra. Eu
 » bramo de furor, porque assim tudo per-
 » dido, meo nome passou ao poder das
 » amas de leite para com elle amedron-
 » tar as crianças, que as não deixão dor-

„ mir. Os rapazes tem de que fazer pa-
 „ pagaios, que he do Codigo Constitu-
 „ cional. Os Cegos não se esquecerão pe-
 „ los papeis que n'outr'ora venderão em
 „ favor do tal Codigo. Os Poetas se lem-
 „ braráõ de nós, para comporem hum
 „ Poema da nossa vida, que posto nada
 „ finjão, ninguem o acreditará por faltar
 „ á verisimilhança.

„ Não ficaremos com tudo tão desgra-
 „ çados que nós falte que comer, porque
 „ senão nós cortarem o pescoço, como
 „ merecemos, em quanto tivermos nos-
 „ sas mulheres não havemos de morrer
 „ de fome, porque sabem bordar, e co-
 „ zer; voltando ellas ao officio que exer-
 „ cião antes em Portugal, com as suas
 „ obras de fóra, para supprirem os seos
 „ jogos de volterete: em quanto tiverem
 „ forças, e verniz não nós faltárão *pece-*
 „ *tas, visitas, e dadivas*, se acaso as não
 „ despresarem por serem Esposas da mi-
 „ seravel raça Revolucionaria, Traidora,
 „ e Ingrata.

* — * — *

(HUM FENOMENO!)

Hum dos dias do mez de Dezembro do
 anno proximo passado, observárão alguns
 moradores de huma Ilha, cujo nome (se-
 gundo me parece) he a da Madeira; ob-
 servárão, digo, que sobre elles vinha pe-
 lo ar huma cousa de ordinario volume, e
 redonda, á similhaça de huma laranja;
 cousa que aquelles habitantes nunca ti-
 nhão visto, e que por consequencia não
 conhecião, nem desejavão conhecer: ad-
 mirados de ver similhante fenomeno, ou
 fantasma, corrêrão a toda a pressa a cha-
 mar o Encommendado da mais proxima
 Freguezia, para que viesse esconjurar
 aquelle novo, negro, e escuro mundo,
 que lhes parecia vir confundi-los: desejan-
 do o Encommendado de observar aquelle
 fenomeno, foi encaminhado para o sitio
 designado.

Tinha acontecido porém, que outros
 Aldeões, no tempo que isto se participa-
 va ao Encommendado, vendo que dema-
 siadamente se aproximava a elles a cau-
 sa da sua surpresa, sem fazerem caso al-

gum dos signaes que de dentro do mesmo
 volume se lhes fazião com hum lenço tri-
 colôr, tinham disparado contra elle muitos
 tiros, a effeito dos quaes havião affastado
 para longe o seo inimigo. Chegando a es-
 te tempo o Encommendado, vio de longe
 os restos de hum Globo aerostatico, e ain-
 da divisou hum homem seo conductor, fa-
 moso Professor de Escultura de Pedra,
 que por ignorante estudo, tinha empre-
 hendido aquella Viagem Aeria. Forão con-
 duzidos pelo vento varios papeis curiosos,
 que todos se affogárão no mar, á excepção
 de hum, que voando mais alto, se foi de-
 positar nas mãos de hum Aldeão, em que
 se lia o seguinte:

„ Habitantes! O General em Chefe
 „ me ordenou que fizesse de vós gato-ça-
 „ pato, e reduzisse a cinzas (se podesse)
 „ tudo quanto se oppozesse ás suas indus-
 „ triosas, e macheavelicas intenções: são
 „ ellas em tudo conformes ás mais suaves
 „ para os Póvos, bem capazes de vós fa-
 „ zer perder o amor a essas *vis* riquezas,
 „ que amolecem o espirito, e destroem
 „ a industria. Toda via, vossa *ignorán-*
 „ *cia* faz com que cegamente afferrados
 „ ao espirito de gratidão, lealdade, e di-
 „ nheiro (que he o que nós queremos) o
 „ não largueis sem primeiro perdereis as
 „ vidas; havendo-se-vós de antemão mos-
 „ trado, que a rebelião era hum crime
 „ enorme, quando pelo contrario o Ge-
 „ neral em Chefe vós certifica que a po-
 „ breza Franciscana he a melhor virtude
 „ (tal a tenhão).

„ Sem embargo de que a situação em
 „ que estamos não he das melhores, ain-
 „ da que o rumo que levamos Navio a
 „ a Navio faça parecer que n'elles se con-
 „ duzem muitos mil homens, com tudo
 „ das Fortalezas que nós apparecerem
 „ apenas os nossos Inimigos, ou nós pó-
 „ dem afugentar á pedrada, ou então fa-
 „ zer secumbir com estrondo de balas:
 „ entretanto, cedei de vosso afferro, abra-
 „ çai-nos porque nós levamos o Dirbo no
 „ ventre, e então elle nós ajudará; por-
 „ que a causa que defendemos he toda
 „ d'elle: acceitai nossa mão, e entrareis
 „ comnosco victoriosos pelos infernos den-
 „ tro, aonde sem resistencia (duvido) se-
 „ remos bem acolhidos.

(*Palmella*).